

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Avenida Getúlio Guaritá, nº 130 - Bairro Abadia
Uberaba-MG, CEP 38025-440
- <http://hcuftm.hubrasil.gov.br/>

Relatório - SEI nº 7/2026/DAF/GAD/HC-UFTM-HU BRASIL

Uberaba, data da assinatura eletrônica.

Assunto: **Relatório de Gestão 2025**

1. FINALIDADE

Apresentar o Relatório de Gestão da Equipe de Gerenciamento do Projeto Local do Tema Estratégico SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA do Plano Diretor Estratégico 2024-2028, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM/Ebserh)

O grupo teve como objetivo realizar a análise situacional dos processos relacionados à gestão orçamentária, financeira e de faturamento hospitalar, por meio do acompanhamento de indicadores estratégicos, mapeamento de fluxos de trabalho e identificação de oportunidades de melhoria capazes de contribuir para o fortalecimento da sustentabilidade financeira institucional.

Os trabalhos foram direcionados à avaliação do desempenho dos indicadores definidos no projeto, ao levantamento dos fatores que impactam o resultado financeiro da instituição e à elaboração de propostas para mitigação de riscos, aumento da eficiência operacional e aprimoramento dos processos de gestão.

2. PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

Janeiro de 2025 a dezembro de 2025

3. MEMBROS DA COMISSÃO

Sandro Luciano Fernandes da Costa – Coordenador
Selma Trindade Toledo Fachinelli - Vice-coordenadora
Alessandra Maria de Andrade
Andreia Mahler Ribeiro
Gianna Ribeiro Carvalho
Klebert Bastos da Silva
Celso José da Silva Júnior
Murilo Antônio Rocha
Rogério Duarte da Silva
Saulo Pereira da Costa
Tânia das Graças Alves

4. CRONOGRAMA E PAUTAS

1º Trimestre de 2025

Principais atividades desenvolvidas:

Estruturação do plano de trabalho do GTT.
Definição dos indicadores estratégicos de acompanhamento.
Levantamento das bases de dados institucionais.
Definição da metodologia de monitoramento e análise.

Pautas discutidas:

Sustentabilidade financeira institucional.
Governança dos indicadores.
Disponibilidade e qualidade das bases de dados.
Identificação preliminar de riscos operacionais.

2º Trimestre de 2025

Principais atividades desenvolvidas:

Coleta e consolidação das séries históricas dos indicadores.
Análise dos resultados orçamentários e financeiros.
Levantamento dos fluxos relacionados à execução orçamentária, faturamento e suprimentos.
Início do mapeamento dos processos.

Pautas discutidas:

Taxa de Liquidação das Despesas de Custeio.
Aderência entre valores orçamentários planejados e executados.
Relação de funcionários terceirizados por leito.
Cobertura de estoque de medicamentos.
Percentual de AIH glosadas.

3º Trimestre de 2025

Principais atividades desenvolvidas:

Realização de visitas técnicas às áreas envolvidas nos processos analisados.
Entrevistas com gestores e equipes operacionais.
Levantamento de gargalos relacionados ao faturamento hospitalar.
Identificação das principais causas de glosas assistenciais e administrativas.

Pautas discutidas:

Fluxo de faturamento hospitalar.
Interface entre SAFS, UGPIA e Unidades Assistenciais.
Controle documental para processamento de AIH.
Fragilidades identificadas nos processos.

4º Trimestre de 2025

Principais atividades desenvolvidas:

Consolidação da análise situacional.
Construção do diagnóstico final.
Consolidação do relatório final do grupo.

Pautas discutidas:

Resultados dos indicadores.
Priorização de ações de melhoria.

5. DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES

Análise dos Indicadores Estratégicos

Durante o período analisado foram monitorados cinco indicadores considerados relevantes para a avaliação da sustentabilidade financeira do HC-UFTM.

Taxa de Liquidação das Despesas de Custeio

O indicador apresentou média anual de aproximadamente 83%, demonstrando evolução satisfatória da capacidade institucional de conversão dos empenhos em despesas efetivamente liquidadas.

A análise evidenciou melhoria gradual ao longo do exercício, especialmente nos últimos trimestres, indicando maior maturidade dos processos de execução financeira e aprimoramento dos mecanismos de controle.

Aderência do Orçamento Executado x Planejado

O indicador apresentou média anual próxima de 103%, permanecendo dentro da faixa de referência prevista (80% a 120%).

O resultado demonstra alinhamento adequado entre o planejamento orçamentário e a execução orçamentária, evidenciando razoável previsibilidade na programação dos gastos institucionais.

Relação de Funcionários Terceirizados por Leito

Observou-se média anual aproximada de 0,62, abaixo de 1, limite de referência adotado para acompanhamento.

Os resultados sugerem estabilidade na força de trabalho terceirizada em relação à capacidade operacional instalada da instituição.

Cobertura de Estoque de Medicamentos

O indicador apresentou média anual próxima de 136 dias, acima da meta mínima estabelecida de 90 dias.

Os resultados demonstram capacidade adequada de abastecimento e menor exposição a riscos de desabastecimento, embora o monitoramento contínuo permaneça necessário para evitar excessos de estoque e possíveis perdas.

Percentual de AIH Glosadas

O indicador apresentou resultado anual aproximado de 5,1%, abaixo da meta institucional de 6,5%.

Apesar do resultado satisfatório, o grupo identificou oportunidades de melhoria relacionadas à qualidade documental, conformidade dos registros assistenciais, padronização de processos e integração entre áreas envolvidas no faturamento.

Diagnóstico Situacional

A análise dos processos permitiu identificar que os principais impactos financeiros associados ao faturamento hospitalar decorrem de:

Inconsistências documentais nos prontuários.

Ausência ou atraso na inserção de documentos obrigatórios.

Divergências entre procedimentos realizados e registros efetuados.

Falhas de comunicação entre áreas assistenciais e administrativas.

Retrabalho decorrente de pendências identificadas em etapas avançadas do processo de faturamento.

Necessidade de maior padronização de fluxos e controles internos.

Também foram identificadas boas práticas já implantadas que contribuem para o desempenho institucional, especialmente nos controles relacionados à execução orçamentária, gestão de contratos e abastecimento de medicamentos.

Deliberações

Após análise dos resultados, o GTT deliberou pela recomendação das seguintes ações:

Implantação de checklist padronizado para conferência documental dos processos de faturamento hospitalar.

Fortalecimento da revisão prévia das contas hospitalares antes do processamento definitivo das AIHs.

Implementação de mecanismos de monitoramento das pendências identificadas pelas áreas de faturamento.

Aprimoramento da integração entre SAFS, UGPIA e demais unidades assistenciais.

Realização de capacitações periódicas sobre faturamento SUS, registro assistencial e conformidade documental nas unidades assistenciais.

6. CONCLUSÕES

O Grupo Técnico de Trabalho concluiu que os objetivos estabelecidos foram alcançados, tendo sido realizada análise situacional dos processos relacionados à sustentabilidade financeira institucional, monitoramento dos indicadores estratégicos, identificação das principais oportunidades de melhoria e elaboração de propostas de intervenção.

Os resultados obtidos demonstram desempenho satisfatório da maioria dos indicadores acompanhados, com destaque para a aderência orçamentária, manutenção da cobertura de estoques de medicamentos, controle da terceirização e redução do percentual de glosas abaixo da meta institucional.

(assinado eletronicamente)

Sandro Luciano Fernandes da Costa

Coordenador da Equipe de Gerenciamento do Projeto Local
Tema Estratégico SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - PDE 2024-2028



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **62611102** e o código CRC **2F571AFE**.

Referência: Processo nº 23521.012177/2024-51 SEI nº 62611102